



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA A POPULAÇÃO LEIGA

MANNUELLY FERNANDA PAULINO DE FIGUEIREDO; BEATRIZ AMORIM ATTANÁZIO;
ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO

Introdução: As doenças cardiovasculares, as quais afligem boa parte da população brasileira, obtêm como consequência de sua gravidade a parada cardiorrespiratória (RCP), destacando-se como a principal causa de morte no mundo. Dessa forma, a RCP, caracterizada como a interrupção inesperada do trabalho cardíaco e respiratório, pode ser reversível, caso haja intervenção imediata de forma eficaz, ou pode levar ao óbito. Com isso, vê-se a relevância da educação em saúde acerca da aprendizagem sobre as manobras do suporte básico de vida, a fim de capacitar a população leiga e, assim, facilitar a reanimação, salvando vidas. **Objetivos:** destacar os benefícios da educação do suporte básico de vida para os indivíduos leigos. **Metodologia:** O estudo se caracterizou como uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, em que foi realizada uma pesquisa qualitativa, sendo selecionados artigos por meio dos descritores: “Suporte básico de vida” e “Reanimação cardiopulmonar” para uma revisão integrativa, nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Scielo e BVS, considerando estudos nacionais e internacionais. **Resultados:** Os resultados mostraram a essencialidade do domínio das manobras de ressuscitação cardiopulmonar, bem como os motivos de tais técnicas não serem colocadas em prática pela população leiga. Quanto à relevância do ensino, é válido ressaltar que a capacitação adequada de indivíduos não profissionais da saúde, ao permitir rapidez na execução de manobras de RCP, potencializa as chances de preservação da funcionalidade cerebral e cardíaca e, consequentemente, recuperação da vítima. Outrossim, no tocante às razões da diminuta atuação da população geral em técnicas de reanimação, estão o não reconhecimento de uma parada cardiorrespiratória, desconhecimento sobre etapas da RCP, posicionamento diante da vítima, discagem telefônica aos serviços de emergência e carência de educação em suporte básico por técnicos em saúde ao público leigo. **Conclusão:** A partir do trabalho apresentado, depreende-se que, em um contexto de elevado número de óbitos em decorrência da parada cardiorrespiratória e insatisfatório desempenho da comunidade nas práticas de primeiros socorros, o ensino básico de manutenção da vida, seguindo protocolos instituídos por diretrizes internacionais, faz-se necessário para que seja possível alcançar uma alta cobertura de RCPs seguras e eficazes realizadas por leigos.

Palavras-chave: Suporte básico de vida, Reanimação cardiopulmonar, Reanimação cardiorrespiratória, Medicina de emergência, Educação em saúde.